
ICANN68 | Fórum virtual de políticas – Discussões do GAC sobre rodadas subsequentes (1/3)
Segunda-feira, 22 de junho de 2020 – 16h30 a 17h30 MYT

JULIA CHARVOLEN:

Bom dia, boa tarde, boa noite a todos. Fala Julia Charvolen da Equipe de Apoio da ICANN para o GAC. Bem-vindo para esta nova Sessão do GAC sobre a discussão das rodadas posteriores a introdução dos novos gTLDs, em 22 de junho de 2020. Não vamos verificar os nomes dos participantes para poupar o tempo. Mas esses nomes serão relacionados e publicados na ata do GAC correspondente a esta reunião. Pedimos, por favor, que utilizem os nomes como participantes no Zoom para ter um registro de presença e poder nos enviar comentários e perguntas. Se querem fazer uma pergunta ou um comentário, por favor, incluam no chat e escrevam no começo e no final da frase a palavra em inglês QUESTION ou COMMENT. Pedimos também que sejam breves. A Sessão do GAC tem interpretação para 6 idiomas da ONU e português e também através do Zoom e da plataforma trabalhada por Congress Rental Network. A nossa Equipe Técnica será encarregada de monitorar o Zoom e os únicos autorizados para habilitar os microfones. Se querem fazer o uso da palavra, por favor, indiquem no Zoom e silencie os outros dispositivos ligados, entre esses, a plataforma da Congress. Falando em claro e em uma velocidade razoável para poderem interpretar de forma certa. Essa sessão e todas as outras são regidas pelos Padrões

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

da ICANN. No chat, incluímos o link correspondente. Agora, passo a palavra para Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Julia. Bom dia, boa tarde e boa noite. Por favor, agora, estamos na Sala do Zoom do GAC. Esta é a sala, da primeira das três sessões de Procedimento Posteriores. Nesta ocasião, vamos ter a Luisa Paez, que é vice-presidente do GAC, representante do Canadá e Jorge Cancio também, vice-presidente do GAC, representante da Suíça, a cargo da sessão que vai durar uma hora. Também queremos dar as boas-vindas a Jeff e Cheryl, que são co-presidentes do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Posteriores a introdução dos novos gTLDs. Agradeço muito por estarem disponíveis para nós, aqui, como é habitual. Eu sei que para Jerry, o horário era mais incômodo na ICANN 67, mas agora, na reunião 68, muito mais confortável. Eu agradeço a ambos, os dois, por estarem disponíveis a responder qualquer pergunta ou dar alguma novidade. Sem outro motivo, eu passo a palavra a Luisa, quem vai começar com a apresentação para começar esta discussão. Luisa, por favor.

LUISA PAEZ:

Obrigada, Manal. Eu sou representante do governo canadense, para que conste no registro. Obrigada, Jeff e a Cheryl por estarem aqui, estarem sempre disponíveis para intercâmbios, além de todas as reuniões, entre das reuniões da ICANN. Vamos começar com este temário. Vou dar as novidades dos acontecimentos, quanto aos Procedimentos Posteriores da ICANN. A partir da ICANN67, houve uma

consulta do GAC com contribuições individuais e também, eu vou passar palavra aos co-presidentes do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Posteriores, para que façam uma atualização sobre as últimas novidades. E também para fazer a revisão da consulta do GAC com as consultas individuais. E vamos terminar discutindo os temas, que vão ser o centro do debate no dia de amanhã. Eu acho que temos uma sessão do Grupo de Trabalho deste PDP e outra, que também temos que esclarecer ou falar com os vice-presidentes para ver quando vamos realizar esse encontro.

Passemos o próximo slide, por favor. Muito bem. Eu vou fazer uma resenha geral, depois Cheryl vai dar mais detalhes dos últimos acontecimentos, quanto as deliberações do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Posteriores. Como vocês sabem, este grupo de trabalho esteve trabalhando muito para chegar as recomendações finais e cumpriram um plano de trabalho muito exigente, que o Informe, o Relatório Final será publicado em algum momento de julho. E vamos ter também o relatório dos próprios presidentes. Eu acho que a expectativa é ter um período de comentário público de 40 dias de duração. E uma vez finalizado esse período, há alguns passos que cumprir. Por exemplo, o Conselho da GNSO vai ter que revisar e aprovar o Relatório Final do grupo de trabalho, deve ser entregue em 2020. Com respeito ao que comentamos antes, em abril de 2020, se fez uma recompilação de informações individuais com 23 membros do GAC e observações e observadores também, que responderam a esta consulta individual, que se centrou em 5 temas prioritários para o GAC. Os compromissos em prol do interesse público, os alertas precoces, o

assessoramento do GAC, o apoio também aos solicitantes, as solicitações comunitárias e os domínios genéricos fechados. A recompilação destas contribuições individuais foi apresentado ao Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Posteriores. Os copresidentes e todo o grupo, em conjunto, receberam esses comentários. Estamos falando aqui, numa participação diferente do que aconteceu em 2012. Então, se bem é verdade que possa existir outra instância de participação por parte dos membros do GAC em um PDP bastante complexo para poder fazer um acompanhamento com diferentes prioridades, que se sobrepõe com outras. Mas essa vez, conseguimos começar envolver-nos de forma mais precoce dentro do GAC, para desenvolver capacidade dos membros do GAC, para que possam trabalhar nas considerações.

Mas é claro, que sempre podemos fazer muito mais. Quero colocar em relevo, que... quero salientar, que o momento para rever o quadro de resultados do GAC foi faz um ano. E foi atualizado entre reuniões. Reuniões presenciais com a ajuda do pessoal de apoio do GAC. Trabalhamos em forma estreita com a Secretaria da GNSO do PDP de Procedimentos Posteriores, com o pessoal de apoio da ICANN para elaborar um documento muito, muito completo. Vocês podem ver aqui, que em primeiro lugar, estão as prioridades do GAC, esse documento breve. Acho que há uma página por tema. E depois, podem ver um quadro com as contribuições prévias, assessoria prévia do GAC, de um lado. E depois, temos o último estado das deliberações do Grupo de Trabalho do PDP, na outra coluna. Então, é muito útil, esse documento. Porque nos dá uma ideia mais clara da instância, em que

se encontra o grupo de trabalho dedicado a este PDP. Os temas que são de interesse para o GAC e para membros individuais do GAC. A diferença de outras contribuições anteriores ou da assessoria prévia do GAC, para que vejam as diferenças. Também, onde há deliberações que estão mais alinhadas ou distantes da assessoria previamente concedida pelo GAC. Esse documento foi revisto, só pelas pessoas autorizadas do GAC. Mas encorajamos todos os membros a que leiam e nos deem os seus comentários.

Quero passar o seguinte slide. E vou passar agora, a palavra aos copresidentes. Próximo slide, por favor. Maravilhoso. Então, passo o microfone agora, a Cheryl e Jeff, para que eles façam os comentários da introdução, Cheryl. Desculpem. Também nos dão a informação de como é que está o grupo de trabalho.

CHERYL LANGDON-ORR:

Muito obrigada, Luisa. Jeff e eu, sempre nos sentimos muito confortáveis e contentes de poder interagir com o GAC, também para reconhecer as grandes contribuições, que vocês fizeram para o nosso trabalho.

Passamos para o próximo slide. Mas uma, em realidade. Muito bem. Maravilhoso. Quero mostrar, os pontos em destaque do nosso processo. E Jeff, depois, vai dar mais detalhes sobre os temas. A apresentação foi dividida entre nós. Vocês sabem que temos que ir até 2007 para ver as origens desse trabalho. O nosso trabalho, no PDP de Procedimentos Posteriores, se baseou numa carta orgânica, estabelecida em torno a rodada de 2012. Realmente, temos uma

quantidade enorme de temas na carta orgânica, 40 que correspondem a esse PDP. E dividimos eles em 5 áreas de trabalho dentro do grupo. Esse grupo... o grupo está interessado em todos esses temas, mas principalmente naqueles que têm a ver com as solicitações comunitárias, apoio aos solicitantes e nomes geográficos. Sabemos que eles são os de maior interesse para o GAC. O estado atual das coisas. O relatório foi publicado para comentário público em 2018, a 3 de julho. Houve muito trabalho. Também um Relatório Inicial ou Suplementar. Vocês devem lembrar que houve diferente momento de interação com a comunidade, convocação das SOs e ACs. Isso também inclui período de comentário público e já quase finalizamos nossas recomendações. E os colegas de vocês, que participam do grupo, podem ser testemunhas de que trabalhamos muito, nos reunimos duas vezes por semana, para ver os detalhes dessas recomendações prontas para comentário públicos, depois desta recomendação para comentário público.

Eu vou passar essa linha cronológica dos trabalhos do Procedimentos Posteriores, porque vocês já sabem e conhecem este trabalho. Este slide, podemos deixar para que vocês consultem. E podem ver também, que esperamos terminar o nosso trabalho para o último trimestre de 2020. Agora, vamos aprofundar alguns temas, que é importante para vocês. Vamos voltar o processo, caso seja necessário.

JEFF NEUMANN:

Muito obrigado, Cheryl. Espero que possam escutar. Levou um tempinho, habilitar o microfone. Eu quero agradecer a todos os

membros, que trabalharam com tanta diligência para fazer as suas contribuições, depois da ICANN67. Então, vamos ver o que fizemos com o GAC. E depois, vamos ver o que nos espera ao futuro. Amanhã, vamos ter outra sessão do nosso grupo. Então, eu acho que pode ser amanhã ou depois.

Depois da ICANN67, você trabalharam muito, em 5 temas, que foram indicados como temas prioritários. O papel do assessoramento do GAC e os alertas precoces do GAC, os compromissos em prol do interesse público, programa de apoio aos solicitantes, as solicitações comunitários e os genéricos fechados. Em abril ou maio, eles fizeram também suas contribuições. E realmente, eu devo parabenizá-los, o valioso desses comentários, que foram analisados, esses 5 temas levando em conta as suas contribuições e também, incorporamos estes assuntos mais genéricos no texto do nosso Relatório Final. Então, embora não tenham todas as recomendações, levamos em conta o que os senhores comentaram através das recomendações.

Passamos ao próximo slide. Para sermos mais específicos, parte dos assuntos que tem a ver com alertas precoces dentro do GAC e o seu assessoramento. Estes comentários vão ter mais flexibilidade para o GAC, para que seus membros também participem do que é o sistema precoce. Também o Board considerou o que podem ser os efeitos adversos ou eventuais efeitos adversos. Os compromissos em prol do interesse público não tiveram mudanças. Falou-se isso na ICANN67. Houve algumas preocupações, que também têm a ver com o uso do DNS. Este é um tema, que o grupo de trabalho considerou, que seria

melhor trabalhado com a GNSO e que tivesse a ver com gTLD, com os novos gTLDs.

GULTEN TEPE: Desculpe, mas os intérpretes disseram que há estática na sua linha. Se quiser, nós podemos chamar. Se tem o número, se tem um telefone.

JEFF NEUMANN: Não sei se continua a estática.

GULTEN TEPE: Deixe que eu comprove com os intérpretes, por favor. Pode continuar, Jeff.

JEFF NEUMANN: [inaudível - 18:47] eu vou passar o meu número de telefone, pelas dúvidas, para que possam chamar.

Então, quando falamos dos compromissos em prol do interesse público e uso indevido do DNS, o que vimos é que enviamos uma carta ao Conselho da GNSO, para que eles soubessem que a nossa recomendação, que o Conselho da GNSO devia tratar esse tema de uma forma mais holística, para que o uso indevido do DNS pudesse ser gerido através de um novo processo de políticas. Estão dizendo aqui, que outra vez, não está bem o meu som. Então, se vocês quiserem ligar para mim, eu vou passar a palavra a Cheryl, enquanto isso.

CHERYL LANGDON-ORR: Bom, quando posso habilitar o meu microfone, não vou ter nenhum problema. Muito obrigado, então, Jeff. Eu vou continuar. Ah, desculpem. O que vimos... não... eu escuto um eco. Não sei se Jeff continua na linha. Jeff, está na linha agora? Bom, não. Muito bem.

O assessoramento através de consenso do GAC, como vocês sabem, foi elaborado depois do Guia do Solicitante. E nos Procedimentos Posteriores, nós estamos tentando de garantir que tratamos estes assuntos referidos a analisar se foram tomadas ações para implementar o sistema. Porque quando nós analisamos isso, temos que ver quais as modificações necessárias para colocar no Guia do Solicitante. E recebemos contribuições importantes para isso. Então, esses compromissos para os chamados PICs, então, para interesse do público, do nosso ponto de vista são um ponto crítico. E que na verdade, nos afetaram, especificamente, com a forma em que podíamos tratar o uso indevido do sistema de DNS. Esta é uma das ocasiões, nas quais o assessoramento que vocês nos deram e a influência não foi levado a cabo, exatamente, como foi previsto ou como estava previsto. Então, houve um Plenário dentro do Grupo de Procedimentos Posteriores para mudar o rumo. Talvez, depois possamos falar desse assunto, quando chegarmos as Perguntas e Respostas. Neste momento, não temos a intenção de apresentar qualquer solução específica, a nível dos Procedimentos Posteriores dos novos gTLDs. Sim, podemos ver o que diz o Relatório do ATRT. Mas eu acho que os senhores vão receber uma cópia da carta da GNSO. E nós, por nossa parte, consideramos que o uso indevido do

DNS é um tema muito importante. Temos que dar uma visão holística a tudo isso. Não sei se Jeff já está novamente, on-line.

Acrescentamos também os critérios de implementação sobre a base da influência que vocês tiveram nas deliberações, o que tem a ver o financiamento dos solicitantes.

INTÉRPRETE:

E os intérpretes, pedimos desculpa, mas o som de Cheryl, entrecorta.

CHERYL LANGDON-ORR:

Então, devemos desenvolver um plano, uma estratégia. Eu poderia dizer que poderia ser planejado melhor e com mais tempo de antecipação. Eu acho que ainda não foi recomeçada a comunicação com Jeff, então eu vou continuar.

Podemos passar para o próximo slide, por favor. E vamos receber as perguntas, quando terminarmos toda a exposição. As solicitações apresentadas pela comunidade. Nós revisamos as recomendações. Levamos em conta, o que os senhores falaram e continuamos tratando de esclarecer algumas perguntas. Estamos na etapa de diálogo. Também, as cartas de oposição devem se considerar, que realmente tem um apoio e devem ser apresentados os documentos.

E quanto ao Painel, que tem de tomar a decisão, a equipe deve divulgar os resultados das pesquisas realizadas para o solicitante. Inclusive, tem que prever dentro do Guia do Solicitante, que não pode existir qualquer promoção de uma função em especial. E essas

decisões têm que estar bem mencionadas, como resultado ou dentro dos resultados publicados.

Agora, quanto aos genéricos fechados, não podemos dizer com que grau de alcance foi tomada as recomendações apresentadas pelos senhores. A ideia é avaliar, então para ver se existe algum genérico fechado, que tratasse o interesse público. E o grupo de trabalho está tentando de encontrar um marco para ajudar a fazer essa avaliação.

Jeff voltou. Então, eu acho que eu vou passar a palavra a Jeff.

JEFF NEUMANN:

Parece que agora me escutam bem. Pode ser?

GULTEN TEPE:

Parece que perdemos novamente o Jeff. Jeff, escutamos, mas perdemos.

JEFF NEUMANN:

Agora, me escutam?

GULTEN TEPE:

Sim, agora, sim.

JEFF NEUMANN:

Estava esperando. Estava esperando que habitassem o microfone. Obrigado.

Para falar um pouco agora, da sessão que vamos ter amanhã, vamos passar ao seguinte slide. Porque há dois assuntos, nos quais vamos nos concentrar durante essa sessão, que são as últimas duas questões, que finalizamos antes de gerar o Relatório Final Preliminar. A primeira tem a ver com o que são as resoluções privadas, as cadeias de caracteres contenciosas. Na última rodada de 2012, as partes, quando havia muitas solicitações para a mesma cadeia de caracteres, as partes que tinham feito a solicitação, tinham que buscar uma solução ou eram incentivadas em encontrar uma solução para essas cadeias de caracteres. Ou seja, que os solicitantes tinham a possibilidade de ver de que forma, alguns dos solicitantes podiam sair, como para que acabasse existindo apenas um. Muito desses grupos controversiais foram resolvidos, o que nós chamamos num leilão privado. Estes leilões privados aconteciam, quando o solicitante de uma determinada cadeia de caracteres faziam um leilão privado através... bom, por essa cadeia de caracteres e quem ganhava, colocava a solicitação na sua vez e o perdedor retirava a sua solicitação no câmbio de uma porção do produzido ou dos fundos ou a renda desse leilão. Colocava na fila. Então, o ganhador era a única solicitação, que ficava, uma lista e era a única que continuava avançando na luta, digamos, por essa cadeia de caracteres. O que nós vimos é que muitos solicitantes, de fato, pediam várias cadeias de caracteres. E era mais rentável perder esses leilões, porque então, pagavam uma quantidade X importante de dinheiro para retirar as suas solicitações. E também vimos, que as companhias maiores, que pediam várias cadeias de caracteres, que faziam as solicitações por elas, utilizam esses fundos, esse dinheiro para solicitar outras cadeias

de caracteres, nas quais tinham interesse. Então, muitos comentários serão... esse não é o resultado que esperávamos, as consequências não eram as esperadas. Então, apresentaram grupos, cartas aos grupos de trabalho, para que nós analisássemos esse tipo de práticas para ver se eram legítimas. Se queríamos aceitá-las em rodadas futuras ou talvez, se devíamos proibir o uso dos leilões privados.

Dentro do grupo de trabalho, há diferentes opiniões sobre este tema. Alguns membros sentem que este é um mercado que se funciona dessa forma e que pode solucionar as disputas. Muito bem. Mas têm outros que dizem “Ah,, não. Nós não queremos incentivar estas práticas, porque pode ter um impacto negativo, na qual se percebe o que a ICANN e portanto, não querem ver este tipo de controvérsias”. Então, estes são os temas que vamos debater nos próximos dias. Falamos muito sobre este assunto no grupo de trabalho, mas queremos escutar a outra parte, as outras partes das comunidades, para encontrar uma forma para incentivar algum tipo de solução privada. Ou seja, talvez, os solicitantes possam se unir para uma determinada solicitação ou outro tipo de resoluções privadas sem ser leilões. Sem que seja através de leilões. Talvez, encontrando alguma outra forma, como para reduzir estes leilões ou especulações financeiras.

Agora, vamos passar o seguinte slide. Este é um dos assuntos que estamos trabalhando agora. E aqui vemos o segundo assunto, que é o marco de previsibilidade. Em 2012, como o processo era totalmente novo, apareceram assuntos que não necessariamente eram contemplados durante a implementação do programa. Basicamente,

no Guia do Solicitante. Então, quando apareceram esses assuntos, foram, por exemplo, os genéricos fechados, outros eram os PICs. Esses temas foram... não estavam resolvidos antes da implementação. Mas que surgiram depois de que as solicitações fossem apresentadas. E não existia qualquer processo para aplicar. Se bem, não esperamos problemas específicos, quanto a estes assuntos, como podem ser o genéricos fechados. Sim, esperamos que possam surgir novos assuntos ou temas. Então, ao invés de tratá-las uma por uma, queremos gerar já um esquema que seja, que possamos prever tanto para os solicitantes ou para a comunidade, para poder entender como acontecem essas mudanças e como serão consideradas e como também, podem ser solucionadas dentro da comunidade. Então, estamos tentando de gerar um esquema, um marco para ver como tratar todos esses assuntos, especialmente, o que significa ter um painel permanente de especialistas, que nós chamamos a Equipe Spirit. Chamamos porque é a equipe de revisão de implementação ou... Desculpem. A equipe permanente de aplicação da previsibilidade, que vai se encarregar dos problemas que surjam e derivá-los também ao âmbito desejável. Se essas são as questões que têm a ver com o processo ou com um tema de execução interna da ICANN, como pode ser por exemplo, uma mudança no sistema de apoio ao consumidor ou que se a ICANN quer modificar um sistema, para apresentar os comentários as solicitações. Talvez, não seja necessário um novo processo de políticas. Porque são mudanças menores, que não necessariamente envolve uma mudança na política. Mas sim, talvez, existam outros, onde talvez, devamos rever essa política. Então, essas mudanças ou nessas mudanças, a Equipe

Spirit vai apresentar as mudanças prováveis à comunidade, a GNSO, ao restante da comunidade, utilizando os processos existentes de políticas para resolver esses temas. Pensem nessa Equipe Spirit, como o órgão que analisa as questões e tenta garantir e ver qual o lugar apropriado para resolver essas questões. Não estão, então, para resolver, para solucionar o problema, mas para garantir que o nível adequado da comunidade é o lugar adequado da comunidade, vai considerar essas decisões para resolver essas questões. Esses são os 2 temas fundamentais sobre os quais vamos falar nessa semana. Se houver perguntas, pode ser respondida agora e/ou depois da nossa sessão, quando tivermos a segunda das 3 sessões, que planejamos com vocês.

E agora, vamos para a próxima imagem. Acho que já finalizamos. Aqui estamos. É aquela de Perguntas e Respostas. Obrigado.

JULIA CHARVOLEN: Fala Julia do Pessoal de Apoio. Vejo que Jorge Cancio levantou a mão. Vamos pedir, por favor, que habilitem o microfone para ele.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Oi! Estão me ouvindo?

JULIA CHARVOLEN: Sim, sim. Estamos ouvindo.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Julia, por ter passado a palavra para mim. Sou o Jorge Cancio da Suíça, para que conste nos registros. Sou um dos responsáveis sobre esse tema dentro do GAC. Quero agradecer Cheryl e Jeff pela explicação tão pormenorizada. Temos já uns minutos, uns 20 e tantos minutos nessa sessão, para poder discutir o tema. Fez-se referência a uma reunião que haverá amanhã. Então, eu queria passar a palavra para os meus colegas para ver se alguém está interessado em fazer algum comentário, pergunta. E por favor, considerem que vamos dar prioridade aos membros do GAC. Eu não sei se há comentários.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Kavouss pediu a palavra.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Sim. Por favor, habilitar o microfone de Kavouss Arasteh.

KAVOUSS ARASTEH: Fiz a pergunta para Jeff e faço para a senhora agora, também. Há diferentes partes complexas do texto, mas algo que me produz algo de temor, são as resoluções de nível privado. Em nível internacional, universal está acordado que duas pessoas podem chegar a um acordo sobre alguma coisa, sempre que isso não tenha um efeito adverso num terceiro, uma terceira pessoa. Então, Jorge e eu, podemos ficar de acordo em alguma coisa, mas se esse acordo tem um impacto sobre o Jeff, esse acordo já não é válido. Ou vice-versa. Portanto, não acho que a resolução privada seja algo que possa ficar assim, porque é um tema

extremamente sensível. Eu segui as deliberações e sei que é muito importante, essa questão. Mas ainda temos que trabalhar, cingindo-nos, exatamente, esse princípio. Se houver um acordo denominado “resolução privada”, de nenhuma maneira deveria ter um efeito sobre um terceiro. Obrigado.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Kavouss. Acho que é um tema muito importante, um assunto muito importante. Enquanto aguardamos mais alguém, algum outro participante do GAC, que queira tomar a palavra, que levante a mão. E o pessoal indique se isso é assim. Eu me pergunto se Jeff ou Cheryl, querem dar alguma resposta a esse comentário?

JEFF NEUMANN: Posso falar? Está aberto o microfone?

LUISA PAEZ: Sim, sim. Podemos ouvi-lo.

JEFF NEUMANN: O tema que coloca Kavouss, acho que, exatamente, mostra que existem muitas pessoas, que pensam que um acordo desse tipo pode ter um impacto num terceiro. Então, isso não faz com que a ICANN fique muito bem. Então, não existe o desejo de participar num leilão público em lugar de um leilão privado. Então, antes de chegar a esse passo, talvez, tenhamos que ver se existe interesse das partes, de se

reunirem, de alguma maneira para ver se juntas, podem operar esse nome de domínio em lugar de se juntar a esse leilão. Se esse for o resultado possível, temos que estabelecer as regras para garantir que não só permitamos que isso se desenvolva, mas também que exista oportunidade para escutar as contribuições da comunidade. Uma reavaliação, talvez, agora, tenhamos elementos que possam ser reavaliados. Há muitos aspectos a considerar. Acho que nem todas as resoluções privadas sejam ruins. Acho que as proibir ou não as permitir não é necessariamente a resposta. Porque, talvez, existam solicitantes, que possam trabalhar em conjunto. Mas devemos estar certos de que as regras estão claras e os solicitantes tenham flexibilidade e que a comunidade tenha a possibilidade de fazer seus comentários. Obrigado.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Jeff por esses comentários. Vejo, na janela do chat, que existe um comentário de um membro do GAC. Se eu não me engano, de Santhosh da Índia, que menciona que o custo de um novo gTLD se estende para além da taxa da apresentação da solicitação ao custo do processo de solicitação e também, da operação de um novo gTLD. A maior parte dos solicitantes da rodada de 2012, não tinham uma ideia clara dos custos envolvidos, quando faziam a solicitação ou pareciam... pensavam na operação de um gTLD. Isso agia como algo dissuasivo para os interessados. Eles tinham que ter uma estimativa geral dos custos de todas as tarifas ou taxas, que requer o procedimento antes de passar a apresentar a solicitação do novo gTLD. Isso não tem apenas a ver com o Programa de Apoio ao

Solicitante, mas também com a difusão externa, divulgação de informação. Eu me pergunto se o Jeff ou Cheryl podem, talvez... possam talvez, falar mais um pouco sobre isso. Se existe alguma condição, que possa mencionar a respeito dessa recomendação.

JEFF NEUMANN:

O que diz respeito ao apoio para os solicitantes, há recomendações que tem a ver não só com oferecer assistência para abranger ou cobrir as solicitações financeiras, para solicitação ou as tarifas de registo anuais. Mas também custos de outros serviços. É claro, que há muitos custos nos quais... em que se incorre os custos dos serviços técnicos, fornecedores de custódia, também elaboração das políticas para o registros. Há muitos aspectos, que estão associados e quando um solicitante recebe apoio para poder pagar a taxa na apresentação da solicitação, não significa que seja tudo. Mas sim, um componente pequeno da operação dos registros. Então, há muitas recomendações relacionadas com difusão externa, com oferecer outros serviços de apoio aos solicitantes, não apenas apoio financeiro. E as recomendações também, na exceção de avaliação financeira, na qual se fala do fato de que a ICANN adicione alguns exemplo no guia, para o solicitante ou que acompanhe esse guia com alguns exemplos, para poder ver diferentes modelos. Esse tipo de informação, que talvez, a comunidade desconheça. Esse é um comentário muito bom do colega da Índia. Estamos tentando responder essa preocupação da melhor maneira possível.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado pela informação. Como esperava, passamos já para essa seção do Programa de Apoio para o Solicitante. Então, no Relatório Final, quando for publicado para comentário público, é importante ter esses comentários. Vejo que Kavouss levantou a mão. É uma nova solicitação da palavra, Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH: Prezado Jorge, muito obrigado. Como foi mencionado, nos preocupa, ficamos preocupados com o período de comentário público. Repito o que disse. Esse é o resultado da minha experiência no ICG, no CCWG sobre responsabilidade ou é a segunda fase, prestação de contas, né? Devido as circunstâncias, infelizmente, a resposta do GAC a qualquer consulta ou solicitação de comentário seria mais eficiente, prática; se entrasse dentro desse período em que o GAC se reúne, tem a sua sessão. Preferencialmente, numa sessão presencial e não, virtual. Virtual poderia ser difícil. Mas principalmente, considerando o trabalho tão árduo e de grande valor, que esse grupo levou adiante sob a condução do Jeff e da Cheryl. Gostaríamos de que se fale no comentário público para ver se há algum motivo, pelo qual esse tema tão importante, possa assumir anos. Porque tivemos a primeira rodada em 2012. Poderíamos começar, talvez, em 2021, com a outra. Se não teríamos que ter mais de um período de comentário público. Esse é o primeiro comentário.

E por que nos apressarmos? Não há forma de nos apressarmos, inclusive sem acordo. Porque tudo se baseia no consenso. Se não houver, sobre ter mais de um período de comentário público, esse

período deveria se dar dentro do limite temporal, em que o GAC tenha possibilidade participar e fazer os comentário públicos, enquanto estão na sessão. Isso já foi colocado antes. É um pedido, é uma questão, que vamos também colocar diante do Board. E acho que há um grupo de trabalho comunitário sobre o leilão. E espero que tenha havido ou haja a colaboração. E não haja resultados contraditórios desse grupo ou desse grupo da comunidade. Sei que esse grupo é muito específico dentro da GNSO e outro é um grupo intercomunitário. Mas o resultado afeta uma comunidade, então devemos ter muito cuidado para que não haja uma contradição.

Esse é o comentário que eu quero fazer e que tem a ver com os países menos favorecidos. Se pode ser mudada, a definição. Mas a definição das Nações Unidas não é de países desenvolvidos ou países em vias de desenvolvimento ou menos desenvolvido. Inclusive, dentro de um país subdesenvolvido, há diferentes categorias. E não são possíveis de receber apoio. Então, em alguns casos, tem que estar por baixo de um nível, para receber esse apoio. Por outra parte, medidas de poder escolher um país menos desenvolvido e fazer alguma coisa no seu nome, do país menos desenvolvido e se beneficiar a partir daí. Então, devemos ter cuidado de que o apoio vá para aquele que precisa, seja governo, entidade. Mas não para um externo, que usa esse nome do país. Eu não quero entrar aqui, em detalhes. Mas existiram algumas situações com os TLDs em alguns continentes. Então, eu gostaria de que prestássemos atenção a estas questões. Os distintos copresidentes do PDP, por favor. Obrigado.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Kavouss. Vendo aqui, olhando o tempo que ainda temos. Estamos um pouco atrasados. Então, eu queria mencionar outro ou fazer outro comentário do nosso colega da Índia, que sugeriu no comentário, no comentário que publicou no chat. Que o Programa de Apoio ao Solicitante poderia ser ampliado para também ajudar na apresentação de objeções ou apoiar as operações posteriores a delegação e a transferência da geração de capacidades em várias áreas. Como pode ser, por exemplo, a de operar um registro. Então, como poderíamos fazer para que este programa fosse mais amplo, para poder dar aos solicitantes, uma ajuda em todas as etapas, de que tem a ver com a apresentação de solicitações. Esse foi o comentário do nosso colega da Índia.

E também, eu vejo um comentário do meu colega da delegação suíça, que pergunta o seguinte “É razoável ter este tema dos PICs ou tratá-los através de um novo processo de políticas, quando já existe um comentário que está na boca de todos, que deve ser esclarecido dentro das regras contratuais?”. Eu suponho que está fazendo referência - esta pergunta - ao nosso colega, a direção que está tomando o Grupo de Procedimentos Posteriores a respeito das recomendações pelo CCT, no que respeita o uso indevido do DNS. Então, considerando o que disse a Índia, Kavouss e o meu colega da Suíça; eu não vejo qualquer outra mão levantada. Então, eu peço que, por favor, o pessoal me ajude a identificar. Porque se não há mais ninguém, que queira falar, eu vou passar a palavra durante 4 minutos a Jeff e Cheryl. Antes de encerrar a sessão.

JEFF NEUMANN:

Eu vou falar pela última pergunta. porque já se falou várias vezes sobre o uso indevido do DNS. O uso indevido do DNS é uma das áreas do PIC, mas tem outras áreas. E se vocês podem ver a última sessão, que teve o ALAC, vão ver que há vários assuntos. Mas há alguns motivos, pelos quais, temos que fazer referência a GNSO para falar de um projeto mais holístico. O uso indevido que vemos agora, é provocado pelos operadores existentes. Infelizmente, o PDP dos Procedimentos Posteriores não tem jurisdição sobre nenhum dos operadores, que existem. Então, qualquer recomendação nova, que possa aparecer, apenas pode ser aplicada aos novos registros, que serão selecionados na próxima rodada. Não esperamos que a próxima rodada comece antes de 2021 ou 2022. Então, o registro vai assinar o contrato para 2023. Estamos falando de 3 ou 4 anos, para implementar estas soluções ao uso indevido do DNS.

Segundo é que no grupo de trabalho, nós falamos é que um dos objetivos do Programa de Novos gTLDs, é incentivar a competência ou a concorrência. Se vamos impor novas obrigações, que tornam mais difíceis o acesso ao mercado para novos interessados, porque os custos são maiores, porque devem cumprir com todos esses requisitos ou exigências, além do 1.200 gTLDs delegados, que não tem,; será mais difícil ingressar ou acessar o mercado. Inclusive, quando eles ou se eles vêm de regiões menos desenvolvidas ou subatendidas. Então, não é justo exigir mais dos novos registros, que inclusive, vamos... que nós vamos ver daqui a 3, 4 anos, sem ir até a raiz do problema. Que aqui, 99% das registrações atuais ou nos TLDs da última rodada. Mas sim, nos delegados de 2000 e antes de 2000. Também, há diferentes

trabalhos da comunidade, que se... onde se fala do uso do DNS< que eu acho que tem também, que ser aproveitado dentro desse novo processo. Obrigado.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Jeff. Nos prazos apresentados, eu acho que Kavouss mencionou este ponto. Houve possibilidades e eu acho que amanhã e quarta-feira também, vamos ver mais, vamos ter mais oportunidades de falar sobre o assunto. Porque são as Sessões 2 e 3 sobre este mesmo assunto. Vou passar agora a palavra a Cheryl e fazer um comentário final sobre o que disse a Índia no chat, antes de encerrar.

CHERYL LANGDON-ORR: Fala Cheryl para os registros. Sim, tem a ver com um comentário que fez a Índia. E Jeff e eu, já respondemos no chat. Também Jeff e eu, esperamos participar nas próximas duas sessões sobre Processos Posteriores. E a ideia é também, continuar falando entre reuniões, a medida que o GAC também faça o seu trabalho para esses procedimentos ou referidos esses procedimentos posteriores. Nós nos comprometemos a preencher, a cumprir o trabalho de procedimentos posteriores num prazo de 5 anos completos, após geração da carta orgânica. Então, alguns pensam que é muito rápido, porque há muitos assuntos que devem ser tratados pelo grupo. Nós escutamos o que vocês têm para falar, o que vocês já falaram. E nós, com o Relatório Final, vamos apresentar a GNSO. Depois de considerar tudo, vamos

continuar trabalhando de forma cooperativa e positiva, junto com o GAC, na medida do possível, das possibilidades.

JEFF NEUMANN: Não, não tenho nada para acrescentar. Eu acho que já, você falou tudo.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Cheryl e Jeff, pela reação imediata sobre esse assunto e por esses comentários e perguntas. Bom, eu acho que as situações apresentadas... eu acho que vai gerar um debate. Dentro dessa parte da agenda, estamos abertos a outros, a tratar outros assuntos. Amanhã, então, na hora muito, muito cedo dos Estados Unidos. Bom, para outras será noite e segunda-feira e não, terça-feira. Então, ali, vamos fazer a etapa de processos posteriores. Na hora de 00h30 UTC. E Jeff e Cheryl, como já explicaram, vão falar sobre o que é o marco de previsão e os leilões. Então, eu convido a que todos participem dessas sessões. A próxima sessão, a terceira, deste mesmo assunto, vai acontecer na quinta-feira às 20h00 UTC. Mas antes disso, nós temos as Sessões do GAC. Vamos falar dos Procedimentos Posteriores. Por exemplo, amanhã, vamos falar no assunto. Então, convido a aprofundar. Tem a ver com a tabela de classificação apresentada por Luisa, no começo das sessões, para que estejam preparados para discussões de amanhã. Agora, vou passar a palavra a Manal, que é a nossa presidente. Obrigado a todos, pela participação.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Cheryl, Jeff, Luisa, Jorge. Muito obrigada a todos, por ter participado de forma ativa. As autoridades do GAC estarão a disposição a partir das 16h00 às 16h30 UTC, para aqueles que tenham dificuldades pelo fuso horário e queiram saber o que tratamos nas sessões de hoje. Como disse Jorge, amanhã, vamos começar o nosso Plenário às 10h00 de Kuala Lumpur, que são - deixa eu ver - 2h00 UTC. E antes do Plenário, 8h30 no horário de Kuala Lumpur, vamos ter uma sessão específica sobre este assunto. Eu acho que é 00h30 UTC. Na verdade, a GNSO vai ter esse encontro. E com esse ponto, terminamos na sessão de hoje. Então, muito obrigada a todos. E damos por encerrada a sessão, as sessões do dia de hoje.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]